



1 Língua e comunidade linguística

1.1. Noção de linguagem, língua, comunidade linguística e falante

Linguagem

A **linguagem** é uma faculdade unicamente humana que consiste na capacidade de usarmos símbolos verbais para representar o mundo e, por esse processo, conseguirmos realizar uma série de atividades: dar ordens ou conselhos, fazer perguntas, formular pedidos, emitir opiniões ou sugestões, expressar emoções ou sentimentos, fazer advertências, transmitir informações... A nossa capacidade de comunicação resulta, portanto, em grande parte, da possibilidade de acedermos à linguagem.

Podemos também recorrer a formas de comunicação não verbal, através do gesto, da mímica, de sinais convencionais (sinais aos quais se resolveu associar um determinado significado). Os sinais de trânsito constituem exemplos de formas gráficas às quais se convencionou associar um significado.



Na imagem que se segue, embora a bandeira amarela seja o código indicador do buraco a atingir, o jogador falha a tacada.



José Gomes Ferreira, nas suas *Aventuras de João Sem Medo*, até criou uma personagem, o Chico Calado, que, apesar de não falar, entusiasma os ouvintes com a sua eloquência:

– Não tenhas receio – animou-o João Sem Medo. – Impinge-lhes os elixires.

E o Chico Calado, mudo de nascença, assim fez. Executou os sábios movimentos de braços e de mãos com que costumava elogiar a proficiência dos tira-calos maravilhosos...

– Que técnica de orador... – cochichavam todos, arrebatados.

– Diz com gestos o que as palavras calam.

GRAM © LISBOA EDITORA



Já neste desenho, a mãe de Connie procurou comunicar com a filha pelo telefone e a sua mensagem ficou gravada no atendedor de chamadas; uma vez que recorreu às palavras para o fazer, dizemos que estabeleceu uma comunicação verbal: em latim, *verbo* queria dizer "palavra".



Jerry Scott e Jim Borgman, *Zits - A Vida é um TPC*

A situação mais frequente é, contudo, que o gesto e a mímica acompanhem a palavra. Estamos de tal modo habituados a proceder assim que, quando falamos ao telefone, podemos continuar a gesticular como se nos estivessem a ver. A maior parte das vezes, a nossa comunicação é simultaneamente verbal e não verbal.

Língua, comunidade linguística e falante

Vejamos o que se passa na banda desenhada ao lado.



Quino, *Mafalda - 2* (Adaptado)

Neste caso, apesar das boas intenções da Mafalda, a comunicação não se estabeleceu. Porquê? Desde logo porque a senhora, ao desconhecer o significado das palavras, não percebeu o que ela disse, ou seja, as personagens falavam línguas diferentes.

A **língua** é uma herança coletiva, um acumular de elementos que resulta das relações que se estabelecem entre as gerações e os povos, ao longo dos tempos, dependendo, nomeadamente, de fatores políticos. Não podemos relacionar objetos ou seres se não tivermos palavras e regras para as combinarmos. A língua é, pois, um sistema de signos⁽¹⁾ que se organizam segundo certas regras gramaticais. O conhecimento dessas regras, mesmo que intuitivo, é indispensável para nos relacionarmos com o mundo.

(1) Ver *Signo linguístico* – pág. 296.

GRAM © LISBOA EDITORA